

ESTATÍSTICA MENSAL DA PRODUÇÃO A PARTIR DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA (fevereiro 2026)

Com base na habitual **amostra representativa da IACA** registámos, em **fevereiro de 2026**, uma produção de 204 927 tons, contra 199 217 tons em fevereiro de 2025, o que representa um incremento de 2,9% face ao mês homólogo do ano passado, mantendo a tendência relativamente altista observada desde maio. Este resultado ficou a dever-se às subidas, significativas, registadas nos outros animais (15,8%) e nos bovinos (8,7%), uma vez que os alimentos para aves (0,4%) e suínos (0,8%) praticamente estabilizaram. Neste mês de fevereiro ainda não está refletida a devastação provocada pela tempestade “Kristin”, que, como sabemos, teve um enorme impacto na agricultura, pecuária e indústria da alimentação animal, sobretudo nos setores das aves e suínos, mas transversal a toda a pecuária e em todo o país, muito para além dos concelhos que foram abrangidos pela situação de calamidade. De resto, o Governo viria a alargar as ajudas a outros concelhos e posteriormente a todo o território. Os últimos dados apontam para prejuízos de 500 milhões de € no setor agropecuário e entre 15 e 20 milhões de € nas empresas associadas na IACA, mas as ajudas tardam a chegar.

**Quadro 1 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos
(Amostra Representativa)**

	Toneladas		
	fevereiro 2025	fevereiro 2026	Varição (%)
AVES	99 423	99 799	0,4
BOVINOS	35 422	38 496	8,7
SUÍNOS	52 754	53 184	0,8
OUTROS	11 618	13 448	15,8
TOTAL	199 217	204 927	2,9

Quadro 2 – Evolução da Produção de janeiro a dezembro

	Toneladas			
	2024	2025	2026	VAR % 2025/24
JANEIRO	219 398	229 550	231 895	1,0
FEVEREIRO	202 660	199 217	204 927	2,9
MARÇO	205 835	211 393		
ABRIL	215 617	213 929		
MAIO	220 983	221 229		
JUNHO	198 715	205 140		
JULHO	220 504	230 451		
AGOSTO	211 754	213 194		
SETEMBRO	205 746	226 920		
OUTUBRO	233 732	245 562		
NOVEMBRO	210 039	223 311		
DEZEMBRO	219 099	236 775		
TOTAL	2 564 082	2 656 671	436 822	1,9

**Quadro 3 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos
(Valores Acumulados)**

	Toneladas		
	jan-fev 2025	jan-fev 2026	Varição (%)
AVES	211 114	212 827	0,8
BOVINOS	76 432	82 398	7,8
SUÍNOS	115 491	115 045	-0,4
OUTROS	25 730	26 552	3,2
TOTAL	428 767	436 822	1,9

Quadro 4 – Evolução da Produção Por Espécies

	1000 TON							
	AVES		BOVINOS		SUÍNOS		OUTROS	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
JANEIRO	112	113	41	44	63	62	14	13
FEVEREIRO	99	100	35	38	53	53	12	13
MARÇO	108		37		54		13	
ABRIL	109		37		54		13	
MAIO	114		38		56		14	
JUNHO	107		37		50		12	
JULHO	119		42		55		14	
AGOSTO	109		40		52		12	
SETEMBRO	112		45		57		13	
OUTUBRO	121		48		63		15	
NOVEMBRO	110		44		57		13	
DEZEMBRO	114		47		62		14	
TOTAL	1 334	213	491	82	676	115	159	26

Nota: Valores não coincidentes nos quadros anteriores, devido aos arredondamentos

Ao nível da produção acumulada nestes primeiros 2 meses, os dados apontam para um crescimento de 1,9%, mas ainda é muito cedo para abordar as tendências para o ano de 2026 porque às consequências das tempestades, temos agora a guerra no Irã e toda a volatilidade de preços e incerteza que decorrem do aumento do preço do petróleo, que tem impactado os custos das matérias-primas, transportes, energia e que, inevitavelmente, se vai refletir na alimentação animal, pecuária e consumidores. A inflação tenderá a aumentar, bem como as taxas de juro, com perspectivas de abrandamento do consumo e uma desaceleração do PIB para 2026, tanto maior quanto mais prolongado for o conflito. Na **dinâmica das empresas**, as que estiveram em alta ou relativamente estáveis neste período (10 em 18), representaram 68,9% da produção da amostra em 2026, contra os 65,2% do ano passado. No **mercado livre**, registou-se uma subida de 11,5% contra 1,9% da amostra. O peso deste mercado situou-se nos 31,2% em 2026, contra os 28,6% de 2025, fundamentalmente devido à tendência altista nos bovinos e nos outros animais. Na linha do ano anterior, uma demonstração de grande resiliência neste mercado.

